

RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO CURSO DE PEDAGOGIA.

CRISTO, F. L. [1]; SILVA, O. K.[2]; DIAS, S. G.[3].

O Projeto de Monitoria de Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul, tem como propósito fortalecer a formação acadêmica e oferecer suporte didático-pedagógico a docentes e discentes. Fundamenta-se na concepção de práxis como categoria central da pedagogia histórico-crítica, perspectiva teórica que sustenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia, assegurando a articulação entre teoria e prática profissional desde os primeiros períodos da graduação. A pesquisa realizada envolveu a análise documental do PPC, com ênfase nos 17 componentes curriculares vinculados à prática, dos quais seis estão diretamente relacionados à OTP. Esses componentes integram atividades de ensino, pesquisa e extensão, totalizando 420 horas práticas em um universo de 3.255 horas do curso. A distribuição das OTP ocorre da seguinte forma: 1ª fase – Extensão Escolar (60h); 2ª fase – Educação Infantil (60h); 3ª fase – Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano (60h); 4ª fase – Magistério para o Ensino Médio (45h); 5ª fase – Educação de Jovens e Adultos (45h); 7ª fase – Educação Não Formal e Profissional (45h). A análise contemplou as ementas, metodologias e referenciais teóricos de cada OTP, bem como a identificação das instituições que se configuram como campos de prática, ampliando a inserção dos estudantes na realidade escolar e social. As OTP constituem-se, assim, como espaços privilegiados de práxis, possibilitando ao acadêmico compreender a organização curricular, o planejamento, a gestão, o ensino, a aprendizagem e a avaliação em diferentes etapas e modalidades educacionais. No contexto atual, as escolas brasileiras enfrentam desafios complexos, tais como a desigualdade social, a evasão escolar, a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas, o uso pedagógico das tecnologias digitais e as consequências da pandemia de COVID-19 sobre os processos de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, a monitoria assume papel estratégico, ao possibilitar que os estudantes de Pedagogia vivenciem essas realidades de forma orientada, contribuindo para a construção de alternativas pedagógicas inovadoras e socialmente comprometidas. Observou-se que a inserção dos acadêmicos nos campos de prática não apenas favorece a compreensão crítica da realidade educacional, como também promove o diálogo entre universidade e escola, fortalece a reflexão sobre as condições de trabalho docente e contribui para a consolidação da identidade profissional do futuro pedagogo. A monitoria, portanto, além de ser um espaço de aprendizado, torna-se um instrumento de mediação entre a formação inicial e as demandas concretas da educação básica, garantindo que a prática pedagógica vá além do tecnicismo e se constitua em um processo crítico, reflexivo e transformador.

[1] Discente. Leonélia de Fátima Cristo. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. leonelia.cristo@estudante.uffs.edu.br.

[2] Discente. Karoline Oliveira da Silva. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. karolineoliveira2021@estudante.uffs.edu.br.

[3] Docente. Dr. Gracialino da Silva Dias. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. gracialino.dias@uffs.edu.br.

Palavras-chave: Pedagogia histórico-crítica. Formação de professores. Monitoria. Práxis.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), aos professores que orientam e acompanham este processo formativo, bem como às escolas da região que abrem suas portas e possibilitam aos acadêmicos o contato direto com a realidade escolar, condição fundamental para a articulação entre teoria e prática. .

Aspectos Éticos: .